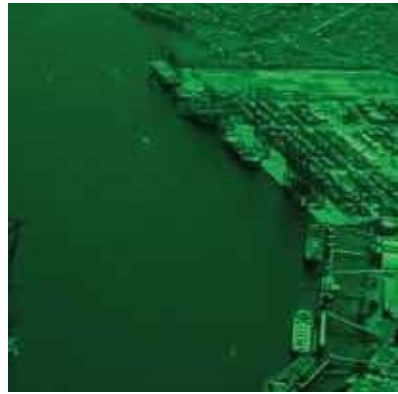
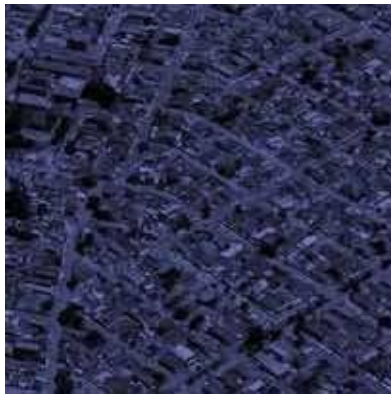


RELEASE DE RESULTADOS



2º Trimestre 2023





**Autoridade Portuária de Santos (APS)
registra lucro de R\$ 191,6 milhões no
2T23, crescimento de 32,3%. Receita
Líquida alcança R\$ 404,0 milhões,
aumento de 18,9% em relação ao
2T22.**

SANTOS, 11 DE AGOSTO DE 2023

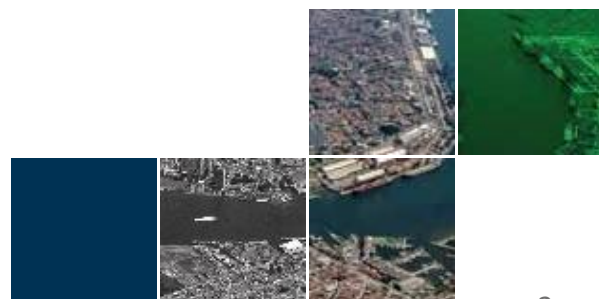
Release 2º trimestre 2023

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras.

A APS é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.



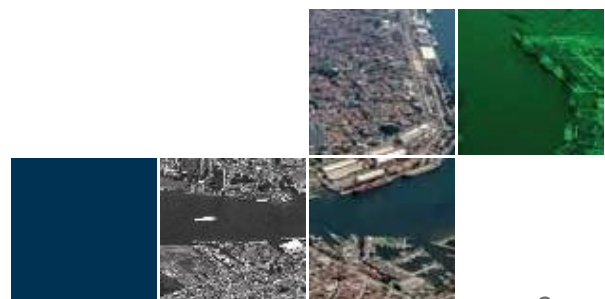


Destaques Operacionais e Financeiros 2T23

- **Lucro líquido trimestral atinge R\$ 191,6 milhões, crescimento de 32,3%** em relação ao 2T22;
- **Expansão de 18,9% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 404,0 milhões**;
- **Evolução de 3,3 p.p. na margem bruta**, que passou de **75,8%** no 2T22 para **79,1%** no 2T23;
- **Despesas Administrativas recorrentes representaram 6,6%** da receita líquida, **melhora de 1,8 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior.

OUTROS DESTAQUES

- **Desestatização.** O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), através da Resolução CPPI nº 246, publicada no Diário Oficial da União de 16 de setembro de 2022, aprovou a modelagem e condições de desestatização da Autoridade Portuária de Santos S.A. e do Porto Organizado de Santos. O projeto de desestatização do Porto de Santos foi submetido para a análise do Tribunal de Contas da União (TCU), em setembro de 2022, e pautado em sessão extraordinária realizada em 13 de dezembro de 2022, que resultou em pedidos de vistas ao processo, adiando sua apreciação para a sessão de 15 de março de 2023, data em que o assunto foi retirado de pauta. Em sessão ordinária de 22 de março de 2023 a decisão do colegiado foi pelo envio de ofício ao Ministério dos Portos e Aeroportos (MPOR) para manifestação quanto ao interesse em seguir com a desestatização. Em sessão ordinária de 31 de maio de 2023 a decisão do colegiado foi pelo adiamento da apreciação do processo até que o poder concedente apresente todos os elementos necessários à reanálise da matéria, em especial, a reavaliação da modelagem da concessão. Atualmente, a desestatização da Companhia está em processo de revisão pelo Ministério de Portos e Aeroportos – MPOR.





- **Nova Tabela Tarifária.** A nova estrutura tarifária iniciou em 1º de abril de 2022. No entanto, a Companhia foi obrigada a interromper, em 20 de abril de 2022, a vigência da Tabela I da nova estrutura tarifária para os associados da entidade que obtiveram liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. A Companhia está envidando esforços mediante os meios legais para a retomada plena da vigência da nova estrutura tarifária, por entender que o novo modelo amplia a transparência, permitindo uma melhor percepção pelos usuários dos valores cobrados, e corrige distorções históricas para garantir isonomia nos pagamentos à Autoridade Portuária, evitando subsídios cruzados entre as tipologias de cargas. Nesse contexto, foi concedida liminares para a Companhia através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos para que os associados dessas entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados pela nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31 de março de 2022. Os depósitos judiciais efetuados até 30 de junho de 2023 estão no montante de R\$ 193,1 milhões.

- **TAC – Recuperação e preservação da área Valongo-Paquetá** – Firmado Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre Ministério Público do Estado de São Paulo, Município de Santos, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos e Autoridade Portuária de Santos, com as seguintes obrigações:
 - Adotar medidas emergenciais para manutenção da integridade dos bens de interesse cultural e desaceleração do processo de arruinamento por exposição a intempéries, referente a estabilização estrutural dos Armazéns 1, 2, 3 e 4;
 - Providenciar as várias intervenções previstas na área entre o Armazém 1 e o Edifício da extinta Diretoria de Operações da Companhia, na região do Valongo-Paquetá, compreendendo o trecho entre os Armazéns 1 e 12A;
 - Adotar as medidas compensatórias: (I) destinação do Armazém 4 para uso cultural, gastronômico, turístico e atividades afins, sob gestão da Prefeitura Municipal de Santos; (II) construção e destinação à Prefeitura de Santos, para sua futura gestão, de praça pública entre as Casas de Pedra I e II; (III) destinação da Casa de Pedra II e do Armazém 7 para uso tecnológico, educacional, pesquisa e atividades afins, sob gestão da Companhia.





Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T23	2T22	Var.	6M23	6M22	Var.
Receita Bruta	459.732	389.076	18,2%	873.660	750.494	16,4%
Impostos	(55.691)	(49.179)	13,2%	(105.541)	(97.635)	8,1%
Receita Líquida Operacional	404.041	339.898	18,9%	768.120	652.859	17,7%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(84.380)	(82.260)	2,6%	(164.965)	(155.967)	5,8%
Lucro Bruto	319.661	257.637	24,1%	603.155	496.891	21,4%
Margem Bruta	79,1%	75,8%	3,3 pp	78,5%	76,1%	2,4 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(26.809)	(28.586)	-6,2%	(55.061)	(54.970)	0,2%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(31.867)	(36.105)	-11,7%	(57.264)	(50.423)	13,6%
Outras Despesas Operacionais	(18.788)	4.099	-558,3%	21.355	3.156	576,6%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	242.197	197.046	22,9%	512.185	394.654	29,8%
EBITDA	254.988	206.980	23,2%	537.844	414.590	29,7%
Margem EBITDA	63,1%	60,9%	2,2 pp	70,0%	63,5%	6,5 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	991	(5.017)	-119,8%	(46.523)	4.630	-
EBITDA Ajustado	255.980	201.962	26,7%	491.320	419.220	17,2%
Margem EBITDA ajustado	63,4%	59,4%	3,9 pp	64,0%	64,2%	-0,2 pp
Resultado Financeiro	58.479	28.783	103,2%	113.041	46.186	144,8%
Lucro Operacional	300.676	225.829	33,1%	625.226	440.840	41,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(109.059)	(80.994)	34,7%	(231.822)	(160.778)	44,2%
Lucro Líquido	191.617	144.835	32,3%	393.404	280.062	40,5%
Margem Líquida	47,4%	42,6%	4,8 pp	51,2%	42,9%	8,3 pp

Quadro 1 - DRE
Fonte: APS

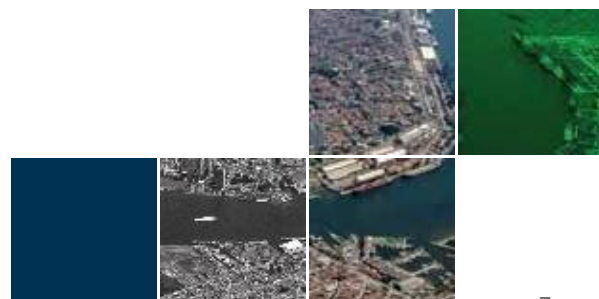
Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 46,1% no 2º trimestre de 2023, com destaque para o incremento de 78,4% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC). A receita de arrendamentos registrou aumento de 26,7%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m²	99.997	78.902	26,7%	197.591	157.433	25,5%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	95.108	53.305	78,4%	174.043	100.313	73,5%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.040	4.703	7,2%	10.079	9.406	7,2%
Outros (Equipamentos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	105	159	-34,3%	255	228	11,8%
Total		200.248	137.070	46,1%	381.968	267.380	42,9%

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: APS





Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRAS	33.951	10.274	230,5%	62.652	20.549	204,9%
2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S/A	23.040	24.126	-4,5%	49.273	50.177	-1,8%
3 TES - TERMINAL EXPORT. DE SANTOS S/A	16.325	14.626	11,6%	29.957	26.240	14,2%
4 TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJÁ	16.158	13.408	20,5%	26.680	22.654	17,8%
5 TEC - TERMINAL EXPORT. COFCO LTDA	13.846	2.130	550,0%	23.864	4.367	446,5%
6 CONCAIS S/A	6.762	1.879	259,9%	17.702	4.007	341,8%
7 COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS	8.830	4.509	95,8%	13.057	9.778	33,5%
8 HIDROVIAS DO BRASIL ADM PORTUÁRIA	5.230	2.887	81,2%	12.569	5.774	117,7%
9 ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS S/A	6.532	5.926	10,2%	12.367	11.597	6,6%
10 ADM DO BRASIL LTDA	6.013	4.612	30,4%	11.834	9.040	30,9%
11 AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S/A	5.870	5.407	8,6%	10.973	10.197	7,6%
12 ECOPORTO SANTOS S/A	5.426	4.973	9,1%	10.866	9.909	9,7%
13 BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S/A	5.284	4.986	6,0%	10.562	10.318	2,4%
14 T GRÃO CARGO TERMINAL DE GRANEIS S/A	5.774	4.465	29,3%	9.466	8.155	16,1%
15 TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJÁ S/A	4.382	4.031	8,7%	8.765	8.061	8,7%
16 FIBRIA TERM. DE CELULOSE DE SANTOS S/A	2.024	1.920	5,4%	8.173	3.886	110,3%
17 BUNGE ALIMENTOS S/A	3.642	1.017	258,1%	6.825	2.168	214,8%
18 LOCALFRIO S/A ARMAZÉNS GERAIS	2.707	2.548	6,2%	5.348	5.539	-3,4%
19 ULTRACARGO LOGISTICA S.A.	2.661	1.316	102,2%	4.814	2.517	91,3%
20 MARIMEX DESPACHOS, TRANSPORTES E SERV	2.184	2.070	5,5%	4.422	4.194	5,4%
Total TOP 20	176.641	117.110	50,8%	340.169	229.127	48,5%
Outros	23.607	19.960	18,3%	41.799	38.253	9,3%
Total Geral	200.248	137.070	46,1%	381.968	267.380	42,9%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: APS

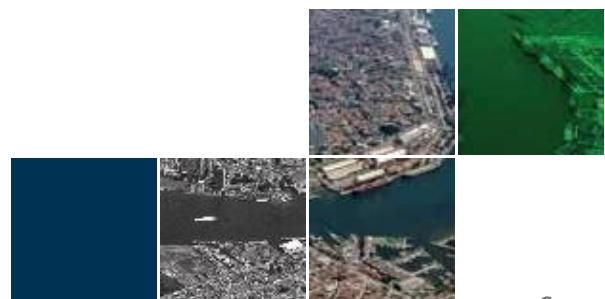
RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais tiveram desempenho positivo de 2,3% no 2T23, com relação ao 2T22. A vigência da nova estrutura tarifária iniciou em 01/04/2022. No entanto, a Companhia foi obrigada a interromper, em 20/04/2022, a vigência da Tabela I da nova estrutura tarifária para os associados de uma entidade que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar para o mesmo contexto, tendo efeito a partir de 09/03/2023 para seus associados.

Nesse contexto, foram concedidas liminares para a Companhia através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados pela nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Os depósitos judiciais efetuados até 30/06/2023 importam em R\$ 193,1 milhões .

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	208.100	203.402	2,3%	392.973	379.576	3,5%

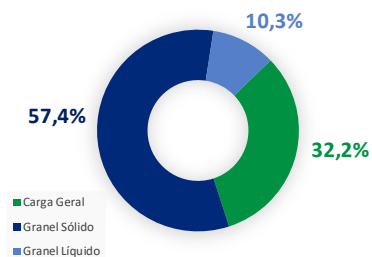
Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: APS



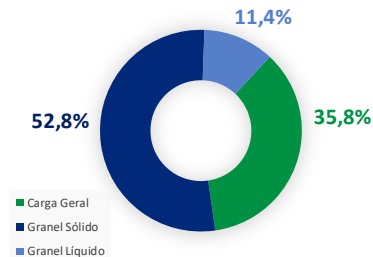


Movimentação de cargas: A movimentação geral de cargas no 2T23 alcançou 44,4 milhões de toneladas, com incremento de 5,4% em relação ao 2T22.

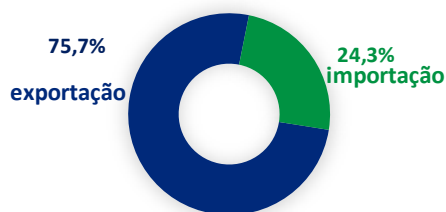
Movimentação de Carga 2T23



Movimentação de Carga 2T22



Sentido da Carga - 2T23



Sentido da Carga - 2T22

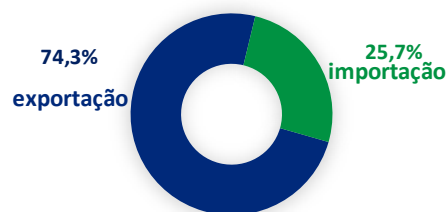


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: APS

Quantidade de navios e utilização dos berços: ao longo do 2T23, 1.481 navios operaram no Porto de Santos, com aumento de 4,4% em relação ao 2T22. O índice de utilização dos berços apresentou queda de 5,9 p.p. durante o 2T23 em relação ao 2T22.





Movimentação de Navios	Tipo de Carga	2T23	2T22	Variação %	6M23	6M22	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	669	662	1,1%	1.303	1.303	0,0%
	Granel Sólido	561	499	12,4%	988	962	2,7%
	Granel Líquido	251	257	-2,3%	484	493	-1,8%
	Total	1.481	1.418	4,4%	2.775	2.758	0,6%
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	954	1.169	-18,4%	1.843	2.290	-19,5%
	Granel Sólido	1.652	1.677	-1,5%	3.181	3.525	-9,8%
	Granel Líquido	657	641	2,5%	1.250	1.217	2,7%
	Total	3.263	3.487	-6,4%	6.274	7.032	-10,8%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,43	1,77	-19,2%	1,41	1,76	-19,5%
	Granel Sólido	2,94	3,36	-12,4%	3,22	3,66	-12,1%
	Granel Líquido	2,62	2,49	4,9%	2,58	2,47	4,6%
	Média	2,20	2,46	-10,4%	2,26	2,55	-11,3%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	14.329.666	15.092.308	-5,1%	27.442.699	29.783.738	-7,9%
	Granel Sólido	25.521.520	22.276.386	14,6%	44.544.686	41.869.899	6,4%
	Granel Líquido	4.593.612	4.804.819	-4,4%	8.957.374	9.279.181	-3,5%
	Total	44.444.798	42.173.513	5,4%	80.944.759	80.932.818	0,0%
TEU		1.182.608	1.230.850	-3,9%	2.233.901	2.396.920	-6,8%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	21.419,5	22.798,0	-6,0%	21.061,2	22.857,8	-7,9%
	Granel Sólido	45.492,9	44.642,1	1,9%	45.085,7	43.523,8	3,6%
	Granel Líquido	18.301,2	18.695,8	-2,1%	18.507,0	18.821,9	-1,7%
	Média	30.010,0	29.741,5	0,9%	29.169,3	29.344,7	-0,6%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	15.020,6	12.910,4	16,3%	14.890,2	13.006,0	14,5%
	Granel Sólido	15.448,9	13.283,5	16,3%	14.003,4	11.878,0	17,9%
	Granel Líquido	6.991,8	7.495,8	-6,7%	7.165,9	7.624,6	-6,0%
	Média	13.620,8	12.094,5	12,6%	12.901,6	11.509,2	12,1%
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	Total	60	60	0,0%	60	60	0,0%
Utilização dos Berços (²)	Total	58,5%	64,4%	-5,9pp	56,2%	64,0%	-7,8pp

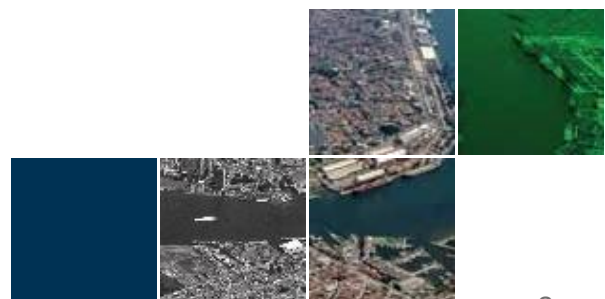
Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

Quadro 5 Movimentação de navios
Fonte: APS

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais do 2T23 tiveram crescimento de 2,6% em relação ao registrado no 2T22, impactado, principalmente, pelos maiores custos em manutenção das instalações/equipamentos, manutenção da Usina de Itatinga e em depreciações/amortizações devido à nova premissa de valor residual.

Como destaque positivo, os custos de pessoal do 2T23 registraram queda de 2,5% em relação ao 2T22, mesmo com o impacto do reajuste concedido de 11,73% no âmbito do acordo coletivo firmado em junho/22.





Descrição	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
- Pessoal	38.719	39.717	-2,5%	75.744	76.874	-1,5%
- Rescisões Extraordinárias	31	105	-70,4%	31	105	-70,4%
- Plano de Previdência Realize+	338	275	22,8%	658	525	25,4%
- Material	293	177	65,8%	402	892	-54,9%
- Serv. Terc. - Dragagem	1.912	8.751	-78,1%	3.744	11.732	-68,1%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.404	1.220	15,1%	2.614	2.303	13,5%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	1.942	1.613	20,4%	4.112	3.035	35,5%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	2.119	1.925	10,1%	4.238	3.851	10,1%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.431	1.446	68,2%	3.542	2.654	33,5%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	8.836	6.077	45,4%	18.409	12.158	51,4%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	7.409	4.987	48,6%	13.045	10.129	28,8%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.789	4.209	13,8%	9.586	8.283	15,7%
- Serv. Terc. - Outros	2	78	-97,3%	5	80	-93,8%
- Utilidades	1.659	2.451	-32,3%	3.250	5.409	-39,9%
- Aluguéis	2.189	2.347	-6,7%	4.616	4.635	-0,4%
- Depreciação / Amortização	12.792	9.934	28,8%	25.659	19.936	28,7%
- Créditos - PASEP/COFINS	(2.485)	(3.052)	-18,6%	(4.690)	(6.632)	-29,3%
Total	84.380	82.260	2,6%	164.965	155.967	5,8%
Total excluindo valor residual e eventos extraordinários	84.349	82.156	2,7%	164.934	155.862	5,8%
% s/ Receita Líquida	20,9%	24,2%	-3,3 pp	21,5%	23,9%	-2,4 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 – Custos Operacionais
Fonte: APS

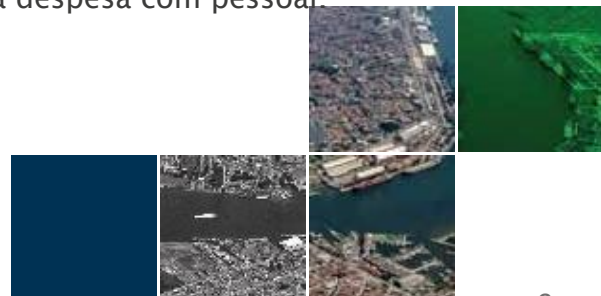
Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	582	628	-7,3%	582	628	-7,3%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,096	0,117	-18,0%	0,099	0,118	-16,3%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,209	0,242	-13,6%	0,215	0,239	-10,1%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes
Quadro 7 – Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal/receita líquida apresentou melhora de 18,0% no período. O indicador de custo operacional total (excluindo eventos extraordinários)/receita líquida também demonstrou ganho de 13,6%, evidenciando os contínuos ganhos de produtividade alcançados com a eficiência das operações.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram queda de 1,8%, passando de R\$ 28,6 milhões no 2T22 para R\$ 26,8 milhões no 2T23. Considerando o incremento de 18,9% na receita líquida no mesmo período, a APS alcançou novos ganhos de produtividade, fruto de revisões de processos e investimentos em automação que têm sido implementados na Companhia, proporcionando contínuo aumento na eficiência operacional e melhoria da qualidade na prestação dos serviços. Vale destacar a boa performance observada na despesa com pessoal.



Mesmo considerando o reajuste de 11,73% concedido no âmbito do acordo coletivo firmado em junho/22, o total de despesas recorrentes com pessoal ativo registrou queda de 10,6% no período.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
- Pessoal ativo	18.032	20.167	-10,6%	36.948	38.356	-3,7%
- Rescisões Extraordinárias	-	-	-	469	74	534,3%
- Pessoal Inativo	1.025	969	5,7%	2.088	1.961	6,5%
- Plano de Previdência Realize+	477	440	8,4%	981	864	13,6%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	60	189	-68,0%	248	340	-26,9%
- Serv. Terc - Informática	1.130	940	20,3%	1.893	1.726	9,7%
- Serv. Terc - Outros	1.207	1.469	-17,9%	2.038	2.471	-17,5%
- Materiais	470	590	-20,3%	1.002	1.116	-10,2%
- Utilidades	677	623	8,6%	1.231	1.285	-4,2%
- Aluguéis	288	293	-1,7%	575	513	12,0%
- Transportes	1.060	788	34,4%	2.105	1.734	21,4%
- Órgãos Colegiados	1.167	1.049	11,2%	2.084	2.017	3,3%
- Outras	1.216	1.068	13,8%	3.398	2.515	35,1%
Total	26.809	28.586	-6,2%	55.061	54.970	0,2%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	26.809	28.586	-6,2%	54.592	54.896	-0,6%
% s/ Receita Líquida	6,6%	8,4%	-1,8 pp	7,1%	8,4%	-1,3 pp

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	237	256	-7,4%	237	256	-7,4%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,045	0,059	-24,8%	0,048	0,059	-18,1%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,066	0,084	-21,1%	0,071	0,084	-15,5%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: APS

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram mais uma vez importante avanço, com queda de 24,8% na relação despesa com pessoal sobre receita líquida e redução de 21,1% no 2T23 na relação despesa operacional total recorrente sobre receita líquida.

Outras despesas operacionais: O resultado desse grupo no 2T23 registrou despesa de R\$ 18,8 milhões, contra uma receita de R\$ 4,1 milhão no 2T22. Os destaques ficaram por conta das despesas atuariais do Portus, no montante de R\$ 6,5 milhões e o provisionamento das despesas para pagamento de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 8,9 milhões no 2T23.



Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	-	1.254	-100,0%	-	10.691	-100,0%
Doações recebidas da Portofer	-	-	0,0%	(64.359)	-	0,0%
PLR/RVA	8.922	-	0,0%	16.119	-	0,0%
TAC -Valongo-Paqueta	123	-	0,0%	15.805	-	0,0%
TAC - Ponta da Praia	683	-	0,0%	1.247	-	0,0%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	155	100	54,1%	304	240	26,7%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	2.707	-	0,0%	2.704	-	0,0%
Despesas com PORTUS	6.502	(400)	-	7.317	(9.265)	-179,0%
Outras despesas operacionais	220	1.796	-87,7%	235	2.268	-89,6%
Estorno de passivos	-	(6.476)	-100,0%	-	(6.476)	-100,0%
Outras receitas operacionais	(524)	(374)	40,2%	(728)	(614)	18,5%
Total	18.788	(4.099)	-558,3%	(21.355)	(3.156)	576,6%

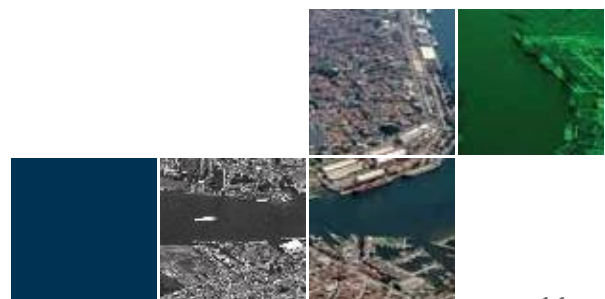
Quadro 10 -Outras Despesas Operacionais
Fonte: APS

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 2T23 alcançou o valor de R\$ 256,0 milhões (63,4% de margem), apresentando um crescimento de 26,7% em relação ao resultado do 2T22 (59,4% de margem), refletindo o excelente desempenho operacional no período. Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, foram excluídos os impactos não recorrentes.

EBITDA (R\$ Mil)	2T23	2T22	Var.	6M23	6M22	Var.
Receita Líquida Operacional	404.041	339.898	18,9%	768.120	652.859	17,7%
Lucro Líquido	191.617	144.835	32,3%	393.404	280.062	40,5%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(58.479)	(28.783)	103,2%	(113.041)	(46.186)	144,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	109.059	80.994	34,7%	231.822	160.778	44,2%
EBIT	242.197	197.046	22,9%	512.185	394.654	29,8%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	12.792	9.934	28,8%	25.659	19.936	28,7%
EBITDA	254.988	206.980	23,2%	537.844	414.590	29,7%
Margem EBITDA	63,1%	60,9%	2,2 pp	70,0%	63,5%	6,5 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	991	(5.017)	-119,8%	(46.523)	4.630	-
EBITDA Ajustado	255.980	201.962	26,7%	491.320	419.220	17,2%
Margem EBITDA ajustado	63,4%	59,4%	3,9 pp	64,0%	64,2%	-0,2 pp

Quadro 11 -Ebitda
Fonte: APS



EBITDA 2º TRI 2022/2023

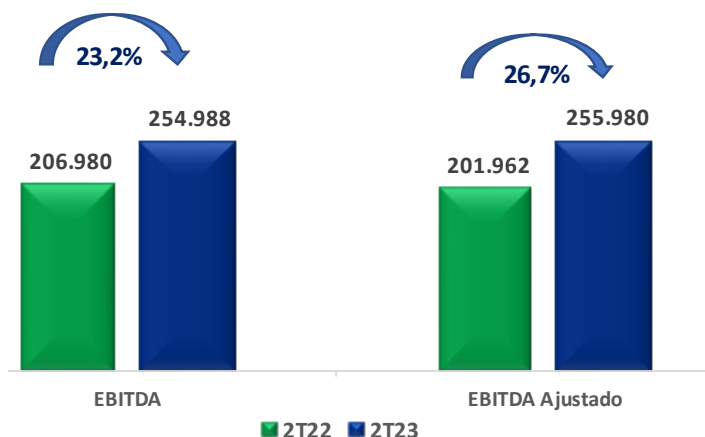


Gráfico2 - Ebitda
Fonte: APS

Resultado financeiro: O resultado financeiro demonstrou expressivo ganho, passando de uma receita financeira líquida de R\$ 28,8 milhões no 2T22 para R\$ 58,5 milhões no 2T23. A evolução é resultado principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras, tendo sido favorecida pela maior posição de caixa ao longo do ano e também pelo aumento das taxas de juros, que se refletiram em expressivo crescimento no rendimento das aplicações financeiras.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T23	2T22	Var.	6M23	6M22	Var.
Despesas Financeiras	(20.853)	(36.277)	-42,5%	(48.324)	(75.047)	-35,6%
Juros sobre AFAC	(5.983)	(4.657)	28,5%	(11.878)	(13.064)	-9,1%
Juros sobre Sítio Padrão	(1.106)	(3.519)	-68,6%	982	(6.126)	-116,0%
Juros sobre Plano de Pensão	(10.063)	(17.115)	-41,2%	(25.592)	(40.387)	-36,6%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.689)	(3.025)	21,9%	(7.653)	(5.637)	35,8%
Correção Dividendos/JCP	-	(7.949)	-100,0%	(4.157)	(9.815)	-57,6%
Juros Outros	(12)	(12)	0,6%	(26)	(18)	38,7%
						0,0%
Receitas Financeiras	79.333	65.061	21,9%	161.365	121.232	33,1%
Rendimento de Aplicações Financeiras	65.439	38.811	68,6%	128.778	69.974	84,0%
Var. Monet. das Outorgas a Receber	11.601	24.974	-53,5%	28.043	48.548	-42,2%
Variação Monet. s/ Acordo de Cobrança	-	675	-100,0%	-	1.589	-100,0%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.047	329	521,5%	4.010	616	551,1%
Juros Outros	246	272	-9,6%	533	505	5,6%
Resultado Financeiro Líquido	58.479	28.783	103,2%	113.041	46.186	144,8%

Quadro 12 - Resultado Financeiro
Fonte: APS



Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 2.128,6 milhões no encerramento do 2T23, indicando expressivo crescimento de 45,1% em relação à posição verificada ao final do 2T22.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T23	2T22	Var.%	6M23	6M22	Var.%
Caixa Inicial	1.984.002	1.645.760	20,6%	1.826.261	1.284.470	42,2%
Fluxo de Caixa Operacional	152.294	145.323	4,8%	451.849	514.146	-12,1%
Entradas	513.654	408.536	25,7%	1.052.804	1.008.132	4,4%
Arrecadação	443.101	377.775	17,3%	838.854	738.147	13,6%
Outorgas Leilões	-	-	0,0%	75.750	202.124	-62,5%
Outras	70.553	30.761	129,4%	138.200	67.861	103,7%
Saídas	(361.359)	(263.213)	37,3%	(600.955)	(493.985)	21,7%
Pessoal	(58.677)	(54.993)	6,7%	(120.688)	(118.375)	2,0%
Portus	(21.101)	(20.667)	2,1%	(42.071)	(42.766)	-1,6%
PIDV+Resc. Extraordinárias	(465)	(7.330)	-93,7%	(500)	(7.959)	-93,7%
Tributos	(164.959)	(90.525)	82,2%	(260.932)	(167.575)	55,7%
PLR/RVA	(33.198)	(20.547)	61,6%	(33.209)	(20.547)	61,6%
Outras	(82.960)	(69.150)	20,0%	(143.556)	(136.763)	5,0%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(7.716)	(6.048)	27,6%	(15.394)	(13.581)	13,3%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(7.716)	(6.048)	27,6%	(15.394)	(13.581)	13,3%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-	(317.598)	-100,0%	(134.136)	(317.598)	-57,8%
Recursos de acionistas	-	(317.598)	-100,0%	(134.136)	(317.598)	-57,8%
Caixa Final	2.128.581	1.467.437	45,1%	2.128.581	1.467.437	45,1%

Quadro 13 - Fluxo de caixa
Fonte: APS

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 2T23, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 1.534,8 milhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 1,9x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 832,5 milhões observada no 2T22 (relação caixa líquido/Ebitda de 1,2x).





Endividamento (Mil R\$)	2T23	2T22	Var.%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-84.816	-110.653	-23,4%
- Circulante	-23.669	-26.152	-9,5%
- Não Circulante	-61.146	-84.501	-27,6%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus: (1)	-508.921	-524.322	-2,9%
- Circulante	-42.707	-40.593	5,2%
- Não Circulante	-466.214	-483.729	-3,6%
Endividamento Bruto	-593.736	-634.975	-6,5%
Caixa e Bancos	9.722	7.609	27,8%
Aplicações Financeiras	2.118.859	1.459.828	45,1%
Caixa e Aplicações Financeiras	2.128.581	1.467.437	45,1%
Caixa Líquido	1.534.844	832.462	84,4%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	11%	11%	0 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	89%	89%	0 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	825.516	683.648	20,8%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	1,9 x	1,2 x	0,6 x

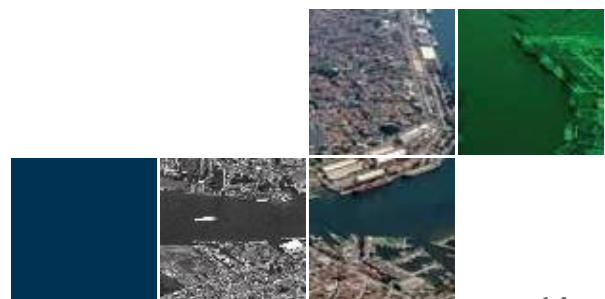
(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido
Fonte: APS

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Considerando os remanejamentos entre contas no decorrer do ano. O resultado do 2T23 demonstrou um superávit de R\$ 185,3 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os menores gastos com dispêndios correntes (-31,9%) e o menor volume de investimentos executados em relação ao previsto (-88,9%), conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.





PDG (R\$ Mil)	2T23			6M23		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	419.455	459.783	9,6%	843.764	880.950	4,4%
Outras Receitas	7.809	524	-93,3%	17.414	73.357	321,2%
Dispêndios Correntes	-190.647	-129.841	-31,9%	-369.277	-256.851	-30,4%
Tributos e Encargos	-121.876	-168.438	38,2%	-247.046	-352.003	42,5%
Depreciações e Amortizações	-9.912	-12.792	29,0%	-19.825	-25.659	29,4%
Provisões	-12.684	-19.788	56,0%	-25.216	-47.085	86,7%
Receitas Financeiras	33.648	79.333	135,8%	64.573	164.591	154,9%
Despesas Financeiras	-15.820	-17.164	8,5%	-28.139	-43.897	56,0%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-56.688	-6.279	-88,9%	-82.870	-9.481	-88,6%
Resultado	53.285	185.338	247,8%	153.379	383.923	150,3%

Quadro 15 - PDG
Fonte: APS

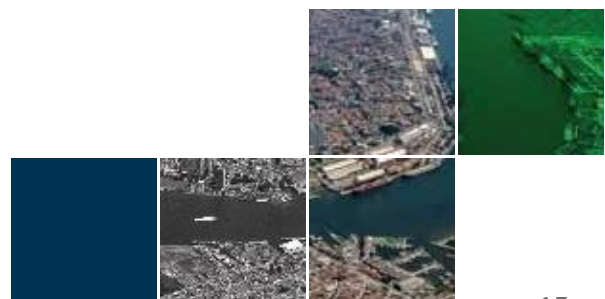
Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 2T23 foram realizados R\$ 6,3 milhões de investimentos, com destaque para R\$ 5,2 milhões referente aquisição de equipamentos de informática e R\$ 1,0 milhão de obras na perimetral da margem direita.

Como destaque, vale ressaltar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é hoje totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.

Investimento (R\$ mil)	1T23	2T23	6M23
-Implantação Av. Perimetral MD	1.111	956	2.067
-Aquisição de Equip. de Informática	1.326	5.176	6.502
-Adequação de Instalações	561	71	632
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	204	0	204
-Monitoramento de Cargas	0	66	66
Dragagem de Aprofundamento	0	10	10
TOTAL	3.202	6.279	9.481

Quadro 16 - Investimentos
Fontes: APS





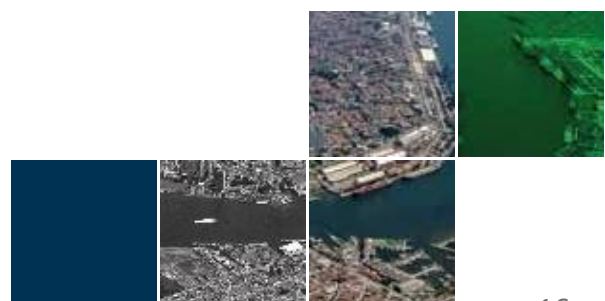
Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários.

Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 50% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019 com estimativa de contratação de R\$ 6,8 bilhões em investimentos. Desse pacote, 6 leilões já foram realizados.

Eventos subsequentes

- **Integralização das AFACs ao Patrimônio Líquido.** Em 24 de julho de 2023, foi publicado o Decreto Presidencial nº 11.616, autorizando a capitalização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 185,6 milhões.



ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL

Em Mil R\$

ATIVO	30/06/23	31/03/23	30/06/22	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/23	31/03/23	30/06/22
CIRCULANTE	2.409.025	2.262.624	1.748.095	CIRCULANTE	705.978	732.945	608.299
Caixa e equivalentes de caixa.....	2.128.581	1.984.002	1.467.437	Salários, provisão e encargos sociais.....	61.786	51.258	52.762
Contas a receber líquidas	85.336	87.281	93.944	PLR.....	1.368	33.863	373
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	189.255	186.352	180.281	Fornecedores e prestadores de serviços.....	37.895	34.421	47.351
Estoques	490	490	576	Impostos e contribuições a recolher.....	44.310	71.152	36.238
Créditos tributários	1.509	1.509	2.265	Plano de pensão - contribuição mensal.....	2.999	2.999	3.003
Outros créditos.....	3.856	2.990	3.591	Plano de Pensão - TCF.....	42.707	42.147	40.593
				Obras efetuadas por arrendatários	23.669	24.032	26.152
				Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	405.341	387.287	379.405
				Receita diferida	62.919	62.919	0
				Outras obrigações	22.985	22.867	22.422
NÃO CIRCULANTE	2.585.243	2.588.410	2.716.795	NÃO CIRCULANTE	2.370.557	2.337.367	2.594.135
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	953.779	949.712	1.111.242	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	130.619	132.304	136.779
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	567.259	558.561	630.068	Receita diferida	1.165.455	1.181.185	1.283.351
Partes relacionadas.....	271	271	292	Obras efetuadas por arrendatários	61.146	66.169	84.501
Depósitos judiciais - recursos.....	129.008	107.630	127.533	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	246.317	194.451	188.944
Bens destinados a alienação.....	235	235	432	Plano de Pensão - TCF.....	466.214	470.637	483.729
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	248.579	274.651	344.711	Benefícios pós emprego.....	60.421	59.026	62.181
Créditos Tributários.....	7.732	7.549	6.982	Créditos da União para aumento de capital...	200.236	194.252	354.649
Outros créditos.....	693	815	1.225	Termo de ajustamento de conduta.....	40.148	39.343	0
Imobilizado	1.624.920	1.634.247	1.603.025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.917.733	1.780.723	1.262.457
Intangível	6.544	4.451	2.528	Capital social	996.168	996.168	810.554
				Lucros (prejuízos) Acumulados.....	393.404	201.787	280.062
				Reserva legal.....	43.563	43.563	16.199
				Reserva de dividendos adicionais propostos...	0	0	0
				Reserva de retenção de lucros	389.938	389.938	0
				Outros Resultados Abrangentes.....	94.660	149.267	155.641
TOTAL DO ATIVO	4.994.268	4.851.034	4.464.890	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.994.268	4.851.034	4.464.890

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 2T23, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.